



Amazônia^e

Biотecnologia Sustentável

Da Riqueza Regional à Regeneração Ambiental

25ª Semana de Química e Meio Ambiente

FLORESTA SITIADA: RELATO DE ESPÉCIE EXÓTICA INVASORA NO CAMPUS DA UFAM, EM MANAUS

Luan Roberto Guimarães do Nascimento¹; Sabrina Ellen Mendonça Pontes²; Lucas Castro Miranda³; Daniel Bezerra Ferreira Filho⁴; Francisco Tarcísio Moraes Mady⁵
Universidade Federal do Amazonas, ¹luanbobs98@gmail.com

Resumo: *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit é uma espécie exótica, nativa de regiões semiáridas da América Central e do México, ocorrendo desde o Texas (EUA) até o Equador, incluindo outros países centro-americanos. Foi introduzida em regiões tropicais e subtropicais da África, Ásia, Oceania, ilhas do Caribe e América do Sul. No Brasil, foi propagada a partir da década de 1970, como forrageira para rebanhos e para recuperação de áreas degradadas. É capaz de fixação biológica de nitrogênio e produz biomassa para lenha. No campus da Universidade Federal do Amazonas, em Manaus, parte integrante da Área de Proteção Ambiental Floresta Manaós, foi realizada, em maio de 2026, uma prospecção com o objetivo de quantificar os indivíduos de leucena, no setor Sul do campus. O inventário das árvores incluiu quantidade das árvores, altura, diâmetro, formação de copa e constatação de fase fértil, sendo contabilizados 340 indivíduos. O maior deles com 18 m de altura e 31 cm de diâmetro, com notória produção de frutos e sementes. Os de menor porte medem entre 1 a 5 m de altura. Do total, 96 indivíduos estavam dispersando sementes no período do inventário, cerca de 28% do total. O Campus da UFAM é o maior fragmento florestal de Manaus, um enclave de floresta com mais de 600 ha e pode ser considerado uma das maiores áreas verdes urbanas tropicais do mundo, representando cerca de 25% das áreas verdes públicas institucionais do município. Abriga uma floresta que serve de refúgio e corredor ecológico para muitas espécies de animais que transitam entre os fragmentos florestais da cidade. A presença de *L. leucocephala* é uma grave ameaça à sanidade do fragmento e coloca em risco o ecossistema local, devido a sua agressiva competição, capaz de inibir a germinação de espécies nativas por alelopatia, além de formar banco de sementes no solo, que pode permanecer viável por anos. É necessária a adoção de medidas urgentes e eficazes de erradicação de *L. leucocephala* na área do Campus, considerando o seu vigoroso poder de rebrota. Como este inventário ainda vai incluir o setor Norte do Campus e as áreas de entorno do fragmento, é provável que a quantidade de indivíduos seja muito maior que 340 árvores, o que torna o cenário ainda mais preocupante.

Palavras-chave: *Leucaena leucocephala*, Alelopatia, Área de Proteção Ambiental.

Realização:



Apoio:



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO